

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado

Class.: 43

Data 23/04/82

Pg.: _____

Alvaro relata trabalhos da CPE sobre os indígenas

O Deputado Alvaro Correia, do PMDB, registrou ontem, na Assembleia, a Semana do Índio, que encerrou-se na última segunda-feira, e justificou o trabalho da Comissão Parlamentar Externa, da qual foi presidente, em favor dos indígenas de Ibirama, pedindo a sua reativação.

"A Semana do Índio foi lembrada principalmente por sociólogos, antropólogos e estudiosos do País, que teceram acerbas críticas ante a situação de penúria em que vivem os indígenas do país e, em Santa Catarina, não faltaram observações e críticas através da imprensa pelo antropólogo Sílvio Coelho dos Santos e outros à atual política indigenista adotada pelo Governo. O problema da construção da Barragem Norte pelo DNOS na região de Ibirama, no Posto "Duque de Caxias", a qual irá atingir 8% das terras indígenas, foi novamente levantado pelo antropólogo e que é motivo de intranquilidade e preocupações para a comunidade indígena ali existente, como também o comportamento da Funai em relação aos indígenas", disse o Deputado.

Alvaro Correia afirmou que a Comissão Parlamentar em favor do índio daquela região não manteve acesa a luta pela preservação da etnia, da cultura e da tradição do índio, pois "nos deparamos em Ibirama com uma situação caótica, oníscua e repleta de problemas de toda ordem, que ia desde a beligerância entre as tribos ali existentes, a miséria, a prostituição das índias, o fechamento nas escolas, do posto de saúde, o corte e a venda ilegal de madeiras, etc". Ao constatar que tal situação se devia em grande parte à ação nefasta dos próprios funcionários da Funai ali lotados, a CPE com o apoio do Ministério do Interior, sugeriu à Funai a retirada daquela área dos antigos e viciados funcionários, inclusive do Chefe do Posto, que, após constatação dos dados por uma comissão de técnicos daquela Fundação, uma série de medidas passaram a ser implantadas — acrescentou.

"A reformulação da infra-estrutura do Posto, hoje entregue ao indigenista Dival de Souza, que foi o pacificador dos índios Xetá do Paraná, permitiu um clima de paz e de entendimento dentro daquela comunidade. Foi formado o Conselho Indígena integrado por representantes de todas as tribos, foram reabertas as escolas e a enfermaria, além da implantação de um armazém reembolsável, principalmente para a venda de sementes e outros produtos agrícolas", relatou o Deputado do PMDB, referindo-se ainda aos convênios DNOS-Funai realizados e os em estudos, para indenização dos prejuízos causados pelas enchentes de outubro de 79 e dezembro de 80 e para o remanejamento dos grupos indígenas que habitam em local que serão atingidos pelas águas da barragem, quando esta vier a funcionar.